

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Programa de Pós-graduação de Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura
e Sociedade (CPDA)



Relatório com as principais notícias divulgadas pela mídia relacionadas com a
agricultura

Área Temática: Crédito para Agricultura Familiar.

Período de Análise: 01/04/2016 a 30/04/2016

Mídias analisadas:

Jornal Valor Econômico
Jornal O Globo
Jornal Estado de São Paulo
Sítio eletrônico do MDS
Sítio eletrônico do MDA
Sítio eletrônico do INCRA
Sítio eletrônico do MAPA
Sítio eletrônico da Agência Carta Maior
Sítio Eletrônico da Fetraf
Sítio Eletrônico da MST
Sítio Eletrônico da Contag
Sítio Eletrônico da CNA
Site Eletrônico da ABAG
Site Eletrônico da CONAB
Site Eletrônico da CPT
Site Eletrônico do MMA
Carta Capital

Estagiária: Ananda da Silveira

Índice

MG: Umbu e pequi recebem subvenção do governo federal. CONAB. 04/04/2016.	3
AMAZONAS: Líderes extrativistas e Conab discutem perspectivas de inclusão socioprodutiva no estado. CONAB. 04/04/2016.	4
Incra entrega cartões a beneficiárias do Crédito Fomento Mulher em três municípios do Pará. Site do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA). 07/04/2016.	6
Noventa famílias assentadas no Acre recebem R\$ 1,26 milhão em créditos para ampliar produção. Site do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA). 08/04/2016.	7
Mais infraestrutura à mulher rural. Janete Lima. Site do MDA, 08/04/2016.	8
Meio Ambiente e Conab discutem no Maranhão situação das quebradeiras de coco. CONAB. 14/04/2016.	9
Garantia-Safra atende mais 31 mil agricultores no Nordeste. Site do MDA, 15/04/2016.	10
Atualização dos custos de produção da agricultura familiar está disponível. CONAB. 15/04/2016.	11
BAHIA: Evento debate apoio à agricultura familiar. CONAB. 15/04/2016.	12
Programa de Vendas em Balcão tem novas regras. MAPA. 18/04/2016.	12
Programa de Vendas em Balcão tem novas regras. CONAB. 18/04/2016.	14
ACRE: PAA melhora a renda de agricultores e assegura nutrição para milhares de famílias. CONAB. 25/04/2016.	15
PAA: Conab abre sistema para apresentação de novos projetos. CONAB. 25/04/2016.	16
Assentamento potiguar produtor de petróleo recebe R\$ 5,5 milhões da Petrobrás para investir em projetos coletivos – Site do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA). 25/04/2016.	17
GOIÁS: Conab participa da Agro Centro-Oeste. CONAB. 26/04/2016.	19
Novo Plano Safra da agricultura familiar será lançado no dia 3 de maio. Fernando Lopes – Valor Econômico. 27/04/2016.	20
Ministro enumera avanços da agricultura familiar em reunião com gestores do Incra – Incra. 27/04/2016	20
CONTAG apresenta reivindicações do campo brasileiro para o Plano Safra da Agricultura Familiar 2016/17. Barack Fernandes – Site da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG). 28/04/2016.	21

Contag pede R\$ 30 bilhões e manutenção de juros. Janete Lima. Site do MDA, 28/04/2016.	23
Suinocultores independentes terão maior limite de crédito de custeio. CNA. 28/04/2016.	24
Comissão do Senado debate alternativas para Suinocultores de Santa Catarina. CNA. 28/04/2016.	24
Novo Pronaf terá ao menos R\$ 26 bi. Cristiano Zaia – Valor Econômico. 29/04/2016.	25
Cooperação entre MDA e Conab garante novos recursos ao PAA. CONAB. 29/04/2016.	26
Famílias beneficiadas pelo PNCF recebem visita da equipe técnica da Fetraf/Brasil. FETRAF. 29/04/2016.	27
Conab vai investir 11,54 milhões no Programa de Aquisição de Alimentos. MAPA. 29/04/2016.	28

MG: Umbu e pequi recebem subvenção do governo federal. CONAB. 04/04/2016.

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) começou a receber, em março, a documentação dos produtores que solicitam subvenção para umbu e pequi, safra

2015/2016. O benefício é pago no âmbito da Política de Garantia de Preços Mínimos para Produtos da Sociobiodiversidade (PGPM-Bio) quando os produtos são comercializados no mercado por valores abaixo do mínimo estabelecido pelo governo federal. Já foram atendidos 11 produtores, com investimento de R\$ 18.843,91.

Nove produtores de pequi, dos municípios de Japonvar e Lontra, acessaram o benefício. O preço médio do produto está cotado a R\$ 0,196, abaixo do mínimo previsto para a região Sudeste, de R\$ 0,51/kg. Foram comercializados 55.105 kg a R\$ 10.817,92, com direito a uma subvenção total de R\$ 17.204,72. A documentação foi conferida e lançada no sistema de subvenção da PGPM-Bio (Sisbio), para pagamento.

Em relação ao umbu, dois produtores, do município de Lontra, fizeram a solicitação. Foram comercializados 4.919,00 kg de umbu, no valor total de R\$ 1.115,45. O kg está cotado em mercado a R\$ 0,227, sendo o preço mínimo da região de R\$ 0,56/kg. O valor da subvenção para essas operações é de R\$ 1.639,19. O pagamento também já foi solicitado através do Sisbio.

Apesar do pequeno número de produtores de pequi e umbu beneficiados, o impacto do programa é maximizado quando se observa fatores como proteção ambiental, contribuição com a redução do desmatamento e garantia de renda às populações que possuem formas próprias de organização social. A PGPM-Bio buscar respeitar a ocupação territorial e os recursos naturais como condição para a reprodução cultural, social, religiosa, ancestral e econômica das comunidades extrativistas – que usam conhecimentos, inovações e práticas tradicionais.

AMAZONAS: Líderes extrativistas e Conab discutem perspectivas de inclusão socioprodutiva no estado. CONAB. 04/04/2016.

Líderes extrativistas de borracha, açaí, andiroba, cacau e piaçava do Amazonas e regiões próximas ao estado irão dialogar com a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) e demais órgãos do governo federal, estadual e municipal sobre políticas públicas e ações de inclusão socioprodutiva na região. O encontro, que acontece nesta terça-feira (5) em Manaus, deve resultar em um plano de ação para ampliar o acesso dos extrativistas amazonenses à Política de Garantia de Preços Mínimos para Produtos da Sociobiodiversidade (PGPM-Bio).

O diálogo, desenvolvido em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) durante o Painel de Desafios para a Implementação da PGPM-Bio, contará com representantes do MDA e do Ministério do Meio Ambiente (MMA), secretarias de estado, entre outros órgãos, além dos líderes extrativistas. A Conab será representada pela gerente de Produtos da Sociobiodiversidade da Companhia, Ianelli Sobral Loureiro,

A expectativa, a partir do plano de ação da PGPM-Bio, é estabelecer uma agenda de compromissos compartilhada de forma a aprimorar e fortalecer o diálogo entre a sociedade civil e o poder público, com o compromisso socioambiental, buscando ampliar as políticas públicas no estado. Durante o evento, também será abordada a execução do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), como um dos principais programas de apoio à para comercialização da produção familiar.

A PGPM-Bio é uma subvenção do governo federal a 15 produtos do extrativismo. Os extrativistas individuais ou organizados em associações e/ou cooperativas recebem um bônus na venda do produto coletado nas florestas, quando o negócio é realizado por um preço inferior ao mínimo fixado pelo governo federal.

Nos últimos sete anos, foram aplicados mais de R\$ 27 milhões na Política, que visa o fortalecimento e o desenvolvimento socioeconômico das populações tradicionais, a permanência do homem na floresta e a garantia de renda, assim como a conservação, a preservação e o uso sustentável dos recursos naturais.

Incra entrega cartões a beneficiárias do Crédito Fomento Mulher em três municípios do Pará. Site do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA). 07/04/2016

A Superintendência Regional do Incra no Sul e Sudeste do Pará realizou, nesta quarta-feira (6), na Unidade Avançada de Tucuruí a entrega de cartões referente ao Crédito Fomento Mulher a 103 beneficiárias dos projetos de assentamento Santa Paula, Alcobaça, São Sebastião e Antonio Nonato – localizados nos municípios de Breu Branco, Jacundá e Goianésia do Pará.

Estes são os primeiros créditos na modalidade Fomento Mulher que a Superintendência está operacionalizado na nova metodologia via Sistema Nacional de Concessão de Crédito Instalação (SNCCI). Na solenidade de entrega, compareceram também funcionários do Banco do Brasil que realizaram a entrega dos cartões às beneficiárias.

De acordo com o superintendente regional do Incra, Paulo Sérgio Garcia, mais mulheres serão beneficiadas ainda este ano com esse crédito. "Estas são as primeiras mulheres de muitas que serão beneficiadas com o este crédito. Nossa meta é operacionalizar até o final do ano cerca de 6 mil créditos dessa natureza e sua operacionalização só está sendo possível pela união de esforços dos servidores da Superintendência Regional e também da sede, em Brasília", disse.

Crédito

O crédito Fomento Mulher é voltado à implantação de projeto produtivo sob responsabilidade da mulher titular do lote de reforma agrária, no valor de até R\$ 3 mil, em operação única, por família assentada.

O Fomento Mulher faz parte do primeiro ciclo de crédito, chamado de Instalação, que é voltado à sedimentar a família no assentamento e a aquisição de itens de primeira necessidade.

Noventa famílias assentadas no Acre recebem R\$ 1,26 milhão em créditos para ampliar produção. Site do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA). 08/04/2016

O Projeto de Assentamento Walter Arce, localizado no município de Rio Branco (AC), recebeu esta semana investimento de R\$ 1,26 milhão em crédito produtivo, beneficiando 90 famílias assentadas pela Superintendência Regional do Incra no Estado com os recursos direcionados ao fomento da agricultura familiar.

O assentamento Walter Arce possui 580 assentados e no cronograma elaborado pela Superintendência Regional do órgão no Acre está previsto atender todas elas, conforme garantiu o superintendente Márcio Rodrigo Alercio. “Satisfatório está aplicando os créditos em pouco mais de um ano após o assentamento das famílias, numa área nobre nas proximidades de Rio Branco, com todas as condições de infraestrutura necessárias para uma vida digna através do emprego e renda”, reforçou Alercio.

Área do assentamento Walter Arce é reconhecidamente valorizada por causa da proximidade com a capital Rio Branco - distante pouco mais de 10 quilômetros pela rodovia AC-10, na divisa com município de Bujari.

Essa localização estratégica motivou disputas emblemáticas das terras que somam 8.366 hectares adquiridos pelo Incra por meio da desapropriação.

Diplomacia

A criação desse assentamento resolveu um impasse diplomático com a Bolívia, uma vez que lá foram assentadas as 222 famílias que faziam parte das 503 que habitavam a faixa de fronteira boliviana e foram repatriadas pelo Incra, instaladas em diversos assentamentos no Estado, vindo ter esse processo concluído justamente nesse assentamento.

A família da trabalhadora rural Nadir Rita de Oliveira é uma das 503 repatriadas da Bolívia e reassentadas pelo Incra. Ao receber o contrato do crédito Fomento Mulher das mãos do superintendente do Incra ela comemorou dizendo ter valido apenas jamais deixar de acreditar no governo do seu país. “Hoje estou no meu país, numa terra que é minha, com estrada, energia elétrica e ainda recebendo do governo um crédito pra me ajudar a produzir”, reconheceu Nadir Oliveira.

Mais infraestrutura à mulher rural. Janete Lima. Site do MDA, 08/04/2016.

O Programa de Apoio à Infraestrutura e Serviços em Territórios Rurais (Proinf) Mulher, do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), criado no início de março de 2016, vai disponibilizar cerca de R\$ 9 milhões para repasse, conforme demanda identificada junto aos comitês de mulheres instalados nos Territórios Rurais e de Cidadania. Nos 241 territórios do país, existem 90 Comitês Territoriais de Mulheres aptos a receber os recursos do Proinf Mulher. Já foram enviadas, ao MDA 51, propostas de financiamento, envolvendo aproximadamente R\$ 5 milhões. O prazo de aprovação das propostas vai de 13 de abril a 23 de junho de 2016

Os pedidos de financiamento devem ser encaminhados à Secretaria de Desenvolvimento Territorial do Ministério do Desenvolvimento Agrário (SDT/MDA), até o próximo dia 15 de abril. O prazo para envio iniciou em 11 de março. O diretor de Inclusão Sócio Produtiva da SDT do MDA, Danilo de Siqueira Campos, informa os detalhes sobre o funcionamento do programa.

O que motivou a criação do Proinf Mulher e quais os objetivos do programa?

A Chamada Especial para Grupos Produtivos de Mulheres, divulgada em 11 de março, foi criada a partir de demanda dos colegiados territoriais e comunidades tradicionais, para elaboração de política específica para o gênero feminino. A Secretaria de Mulheres do MDA também participou das discussões. A SDT trabalha com os pleitos dos Territórios Rurais, encaminhados para Brasília. Com isso, em 2016 foram criados Proinfs específicos para as mulheres, para os extrativistas e aos Povos e Comunidades Tradicionais (PCT), destinados a atender cada um destes públicos. O objetivo do Proinf Mulher é fazer com que as mulheres, organizadas em sua base territorial, possam ter acesso a bens ou itens de infraestrutura para a comercialização, a fim de poderem iniciar ou aumentar o desenvolvimento do seu grupo populacional.

Quais as diretrizes do MDA para o Proinf Mulher?

As diretrizes estratégicas são voltadas a promover a inclusão socioprodutiva das agricultoras familiares e suas organizações. São elas: ampliar a renda e a qualidade de vida das famílias rurais; vincular a inclusão socioprodutiva da agricultura familiar nos Territórios Rurais à redução e à eliminação da pobreza e das desigualdades sociais por elas produzidas; associar a inclusão socioprodutiva ao incremento da renda e da segurança e soberania alimentar e nutricional das famílias e comunidades, enfatizando a estruturação de sistemas produtivos agroecológicos ou em transição para a

agroecologia; reduzir as desigualdades sociais de gênero; e apoiar projetos de estruturação produtiva para mulheres agricultoras familiares organizadas coletivamente.

Quais as condições do financiamento e itens cobertos pelo Proinf Mulher?

As mulheres podem buscar empréstimo à compra de equipamentos para beneficiamento e processamento de produtos agropecuários, destinados à comercialização, armazenamento, abastecimento e logística, dos produtos da agricultura familiar. Isso inclui desde maquinário para cozinhas, freezers, geladeiras, fornos, fogões, máquinas de costura, até veículos utilitários. Os valores financiados são pequenos. O limite máximo de repasse de recursos para cada Território é de R\$ mil 100 mil. Se o Comitê de Mulheres tiver jovens e/ou representação de PCT, o valor máximo sobe para R\$ 120 mil. Os valores não precisam ser pagos, pois é um repasse do poder público. Não têm prazo, nem carência, nem juros. O grande pagamento deste dinheiro será o desenvolvimento social e econômico daquele Território.

Quais os próximos projetos do Proinf?

O Proinf Extrativista, direcionado à região Norte do país, que deve sair ainda em 2016. Estamos elaborando editais de Proinf de Suporte Forrageiro para o Semiárido, destinado a garantir suplementação alimentar dos ovinos e caprinos, que sai ainda este ano, além de projetos de Bioágua nas escolas, para reutilizar o recurso e, reforma de escolas de famílias agrícolas.

Meio Ambiente e Conab discutem no Maranhão situação das quebradeiras de coco. CONAB. 14/04/2016.

Técnicos da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) que desenvolvem o programa de apoio a extrativistas no Maranhão participam, nesta sexta-feira (15), juntamente com o Ministério do Meio Ambiente (MMA) e instituições do estado, de encontro para debater questões de interesse das quebradeiras de coco. A ação faz parte da Política de Garantia de Preços Mínimos para a Sociobiodiversidade (PGPM-Bio).

A chamada Mesa de Diálogos será realizada a partir das 9h, em São Luís. Da parte da Conab, serão tratadas questões como a ampliação do limite da subvenção junto ao grupo gestor, a correção do preço mínimo do babaçu. Também será dada atenção a um maior

envolvimento dos movimentos sociais no processo de subvenção, a fim de ampliar o programa e melhorar as informações.

Outra preocupação dos técnicos é o combate a agenciadores na condução do programa para evitar fraudes. Para isso, prevêem um esquema itinerante de visitas e um critério melhor de informação das participantes.

A Conab aproveitará o encontro para apresentar o calendário do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), que prevê período específico para apresentação de projetos de apoio a produtos da sociobiodiversidade.

Outro assunto em pauta será a parceria da Conab com o BNDES. Estão previstos para este ano cerca de R\$ 3 milhões para projetos com mulheres rurais, o que deve beneficiar muitas famílias de extrativistas do babaçu em todo o país.

Garantia-Safra atende mais 31 mil agricultores no Nordeste. Site do MDA, 15/04/2016.

Mais 31 mil agricultores familiares de 39 municípios do Nordeste passarão a receber o benefício do Garantia-Safra, neste mês de abril, referente à safra 2014/2015. A medida está na [portaria](#) publicada hoje (15) no Diário Oficial da União.

Desde o início da safra atual, 975.239 famílias de agricultores, em mais de mil municípios do Nordeste e do Semiárido brasileiro, já foram contempladas.

O benefício é pago em cinco parcelas de R\$ 170 cada, totalizando R\$ 850 por agricultor. Os pagamentos seguem as mesmas datas definidas pelo calendário de benefícios sociais da Caixa Econômica Federal. A cada mês uma nova portaria é publicada incluindo novos beneficiários.

Como aderir

O agricultor deve verificar se sua cidade participa do Garantia-Safra. Para isso, o município deve assinar o Termo de Adesão com o governo estadual e definir a quantidade de agricultores que vão participar.

Para se inscrever, o agricultor deve procurar o escritório local de assistência técnica ou o Sindicato dos Trabalhadores Rurais do município para fazer a inscrição. É preciso ter a Declaração de Aptidão ao Pronaf – DAP. Depois, deve procurar a prefeitura para

receber um boleto e fazer a adesão ao Garantia-Safra. O pagamento do boleto deve ser feito em uma agência da Caixa Econômica Federal ou correspondente bancário, dentro do prazo definido para o município. A adesão deve ser realizada antes do plantio.

Quem tem direito

Podem participar do Garantia-Safra agricultores familiares, com renda familiar mensal de, até, um salário mínimo e meio, com área total a ser plantada de, no mínimo, 0,6 hectare e, no máximo, 5 hectares.

Têm direito a receber o pagamento agricultores aderidos de municípios com perda comprovada de, pelo menos, 50% do conjunto da produção de feijão, milho, arroz, mandioca e algodão.

O benefício do Garantia-Safra é pago com recursos do Fundo Garantia-Safra, composto por contribuições do agricultor, do município, do estado e da União.

Atualização dos custos de produção da agricultura familiar está disponível. CONAB. 15/04/2016.

A lista atualizada dos 240 custos de produção que fazem parte do pacote tecnológico da agricultura familiar já está disponível no site da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). A pesquisa envolve lavouras de grãos, hortaliças, leguminosas, cana-de-açúcar e culturas permanentes.

Os principais elementos avaliados nesse pacote foram insumos, máquinas e serviços. Dentre esses, os itens que apresentaram maior percentual de aumento em quase todas as culturas foram sementes, mão-de-obra, fertilizantes e, por último, agrotóxicos. Foi o caso, por exemplo, do feijão-macaçar, da mandioca e do milho, na região Nordeste, devido ao aumento do preço para aquisição de sementes e a escassez de mão-de-obra, que tornou mais cara a contratação de serviços no custeio das lavouras.

Técnicos da Companhia iniciaram em fevereiro deste ano a pesquisa de preços que serviu de base para a atualização dos custos de produção. O estudo foi entregue ao Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) e aguarda definição do Comitê Gestor, que envolve a Conab e também os ministérios da Agricultura (Mapa), do Planejamento (MPOG) e da Fazenda, para definição dos preços de referência.

A revisão dos custos de produção é feita uma vez por ano pela Conab para análise dos preços de referência da Política de Garantia de Preços da Agricultura Familiar (PGPAF), que garante aos agricultores familiares que têm financiamento no âmbito do Pronaf a indexação do financiamento a um preço igual ou próximo do custo de produção. O objetivo do programa é assegurar a remuneração do agricultor familiar e garantir a continuidade de suas atividades.

BAHIA: Evento debate apoio à agricultura familiar. CONAB. 15/04/2016.

Com a finalidade de fortalecer a Agricultura Familiar no Território Portal do Sertão, a Superintendência Regional da Conab Bahia participou, esta semana, de plenária e oficinas promovidas pelo Colegiado Territorial de Desenvolvimento Sustentável Portal do Sertão - Codeter. O encontro ocorreu em Feira de Santana, nos dias 12 e 13 de abril e reuniu cerca de 80 participantes entre pequenos agricultores e gestores públicos.

No âmbito das ações operacionalizadas pela Conab, a área técnica apresentou um balanço do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) no estado. Em 2015, foram aplicados R\$ 26 milhões no apoio à comercialização de produtos da agricultura familiar.

Além do PAA, o evento abordou temáticas relativas ao Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae) e à Declaração de Aptidão ao Pronaf, com foco em demandas dos municípios de Água Fria, Amélia Rodrigues, Anguera, Antônio Cardoso, Conceição da Feira, Conceição do Jacuípe, Coração de Maria, Feira de Santana, Ipecaetá, Irará, Santa Bárbara, Santanópolis, Santo Estevão, São Gonçalo dos Campos, Tanquinho, Teodoro Sampaio, e Terra Nova.

Programa de Vendas em Balcão tem novas regras. MAPA. 18/04/2016.

Mudanças beneficiam criadores e pequenas agroindústrias

Já estão disponíveis no site da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), os novos

procedimentos para o Programa Vendas em Balcão (PVB). As novas regras facilitam o acesso de criadores e agroindústrias de pequeno porte ao programa. Ao mesmo tempo, tornam o controle mais rigoroso.

Com base nas novas definições, os interessados que ainda não têm a Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP) poderão ser contemplados, desde que atendam outros critérios, como explorar a terra na condição de proprietário e não possuir renda bruta anual superior a R\$ 360 mil.

Modificação importante introduzida é a necessidade de que os clientes se registrem no Sistema de Cadastro Nacional de Produtores Rurais (Sican), público do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), cooperativas, associações e demais agentes. Um dos benefícios do sistema é uma melhor visão geral do Vendas em Balcão, em nível nacional, o que facilitará o seu acompanhamento e gestão por parte da Conab.

O registro no Sican será obrigatório a partir de 15 de abril de 2017 e poderá ser feito pelos próprios criadores no site da Conab. Outra mudança é no período de revalidação dos cadastros, que antes era de dois anos e passa a ser anual. A medida visa aumentar a eficiência dos trabalhos de controle realizados pela Superintendência de Fiscalização (Sufis) da Conab.

Para facilitar o acesso dos criadores aos estoques públicos, foi criado um modelo de procuração para retirada do produto por representantes dos criadores, sendo suficiente a autenticação do documento perante um funcionário da companhia. Os normativos anteriores previam a necessidade de reconhecimento das procurações em cartório.

Ainda se destaca entre as mudanças a criação de procedimentos padronizados para o caso de constatação de irregularidades no programa e a aplicação de penalidades. Em relação às irregularidades, o Manual de Operações esclarece quais serão os procedimentos que deverão ser adotados.

Entre as medidas estão, por exemplo, a suspensão imediata do cadastro dos participantes envolvidos com irregularidades até a apuração do caso e o encaminhamento dos mais graves ao Ministério Público e à Polícia Federal para investigação.

O Programa de Vendas em Balcão tem como objetivo permitir que os criadores e as agroindústrias de pequeno porte tenham acesso aos estoques oficiais do governo em igualdade de condições com os médios e grandes criadores, por meio de vendas diretas a preços compatíveis com os dos mercados atacadistas locais.

Podem participar criadores de pequeno porte de aves, suínos, bovinos, caprinos e ovinos, entre outros. O programa também abrange criadores de búfalos e codornas. Com relação às agroindústrias de pequeno porte, estão incluídos nesta categoria, por exemplo, os moinhos coloniais.

Programa de Vendas em Balcão tem novas regras. CONAB. 18/04/2016.

Já estão disponíveis no site da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) os novos procedimentos para o Programa Vendas em Balcão (PVB). As novas regras facilitam o acesso de criadores e agroindústrias de pequeno porte ao programa. Por outro lado, tornam o controle mais rigoroso.

Com base nas novas definições, os interessados que ainda não possuem a Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP) poderão, mesmo assim, ser contemplados, desde que atendam outros critérios, como explorar a terra na condição de proprietário e não possuir renda bruta anual superior a R\$ 360 mil.

Modificação importante introduzida é a necessidade de que os clientes se registrem no Sistema de Cadastro Nacional de Produtores Rurais, Público do PAA, Cooperativas, Associações e demais Agentes (SICAN). Um dos benefícios do sistema é uma melhor visão geral do Vendas em Balcão, em nível nacional, o que facilitará o seu acompanhamento e gestão por parte da Conab. O registro no SICAN será obrigatório a partir de 15 de abril de 2017 e poderá ser feito pelos próprios criadores no site da Companhia. Outra mudança é no período de revalidação dos cadastros, que antes era de dois anos e passa a ser anual. Esta medida visa aumentar a eficiência dos trabalhos de controle realizados pela Superintendência de Fiscalização (Sufis) da Conab.

Para facilitar o acesso dos criadores aos estoques públicos, foi criado um modelo de

procuração para retirada do produto por representantes dos criadores, sendo suficiente a autenticação do documento perante um funcionário da Companhia. Os normativos anteriores previam a necessidade de reconhecimento das procurações em cartório.

Ainda, entre as mudanças destaca-se a criação de procedimentos padronizados para o caso de constatação de irregularidades no programa e a aplicação de penalidades. No tocante às irregularidades, o Manual de Operações esclarece quais serão os procedimentos que deverão ser adotados. Entre as medidas estão, por exemplo, a suspensão imediata do cadastro daqueles participantes envolvidos com irregularidades até a apuração do caso e o encaminhamento dos mais graves ao Ministério Público e à Polícia Federal, para investigação.

O Programa de Vendas em Balcão tem como objetivo permitir que os criadores e as agroindústrias de pequeno porte tenham acesso aos estoques oficiais do governo em igualdade de condições com os médios e grandes criadores, por meio de vendas diretas a preços compatíveis com os dos mercados atacadistas locais.

Podem participar criadores de pequeno porte de aves, suínos, bovinos, caprinos e ovinos, entre outros. O programa também abrange criadores de búfalos e codornas. Com relação às agroindústrias de pequeno porte, estão incluídos nesta categoria, por exemplo, os moinhos coloniais.

ACRE: PAA melhora a renda de agricultores e assegura nutrição para milhares de famílias. CONAB. 25/04/2016.

Agricultores familiares do Acre, assistidos pelo Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), entregaram, na última semana, 25 toneladas de alimentos para famílias e instituições cadastradas nos programas de assistência nos municípios de Porto Acre, Tarauacá e Rio Branco. Os produtos destinados à doação foram comprados pelo governo federal por meio da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

Entre os produtos distribuídos pelas cooperativas Colplac, São Gerônimo e Geraldo Fleming, estão: peixe, alface, abóbora, banana, maxixe, mamão, mexerica e mandioca. Outros quatro projetos do PAA, de diferentes cooperativas, estão em execução no Acre

na modalidade compra com doação simultânea, com investimentos de cerca de R\$ 1,5 milhão.

O banco de alimentos de Rio Branco, que conta com a supervisão de técnicos da Companhia, é um dos principais polos de distribuição de alimentos adquiridos por meio do PAA. Os produtos beneficiam escolas e unidades credenciadas na Secretaria de Assistência Social do município, permitindo, assim, maior agilidade e eficiência na distribuição dos alimentos.

Coordenado pelos Ministérios do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) e do Desenvolvimento Agrário (MDA), o PAA foi criado em 2003 e, em âmbito nacional, é executado pela Conab. O Programa contempla famílias em situação de insegurança alimentar e garante renda para agricultores familiares em todo o país.

PAA: Conab abre sistema para apresentação de novos projetos. CONAB. 25/04/2016.

Cooperativas e associações de agricultores familiares interessados em participar do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) operacionalizado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) já podem apresentar suas propostas para as modalidades de Compra com Doação Simultânea e Formação de Estoque. Os projetos devem ser inscritos pelo sistema PAAnet. [Clique aqui para acessá-lo.](#)

Para atender a um maior número de agricultores familiares no país, o limite estabelecido para as cooperativas e associações na modalidade Compra com Doação Simultânea foi alterado. Agora, as propostas por CNPJ não podem ultrapassar o teto de R\$ 800 mil por ano.

As regiões Norte e Nordeste irão receber 60% dos recursos repassados pelos ministérios do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) e do Desenvolvimento Agrário (MDA). O restante será destinado às demais regiões do país.

As medidas visam o melhor aproveitamento dos recursos disponíveis, assegurando o respeito aos públicos prioritários do PAA como produtores orgânicos, povos e comunidades tradicionais, assentados e mulheres.

Em 2015, a Conab destinou R\$ 287 milhões para o apoio à comercialização da agricultura familiar em todas as modalidades do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). Foram beneficiadas 863 organizações da agricultura familiar de todo o país.

Mais informações sobre a inscrição de novos projetos podem ser obtidas nas Superintendências Regionais da Conab.

Assentamento potiguar produtor de petróleo recebe R\$ 5,5 milhões da Petrobrás para investir em projetos coletivos – Site do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA). 25/04/2016

As 76 famílias do assentamento da reforma agrária Casqueira, no município de Areia Branca (RN), receberam, na última quarta-feira(20), representantes do Incra no Rio Grande do Norte para definir projetos coletivos para a região. A iniciativa é o primeiro passo para utilizar cerca de R\$ 5,5 milhões em indenizações da Petrobras devidas entre 1990 e 2009, referentes à exploração de petróleo na comunidade.

Localizado no litoral do Rio Grande do Norte, a 330 quilômetros da capital, na região Oeste Potiguar, o assentamento possui em torno de 40 poços petrolíferos espalhados em seus cerca de 1,9 mil hectares. Segundo o superintendente do Incra/RN, Vinícius Ferreira Araújo, um acordo entre a Autarquia, as famílias assentadas em Casqueira e a Petrobras, homologado pela Justiça Federal em janeiro de 2016, pôs fim ao impasse sobre indenizações devidas pela exploração mineral em assentamentos.

Com a conciliação as ações foram encerradas e os recursos que estavam bloqueados foram liberados. A legislação prevê que indenizações de reparação por atividade de exploração mineral devam ser usadas em projetos coletivos na comunidade, seguindo a um plano de aplicação construído pelas famílias com a supervisão do Incra.

Dentre as ações que poder ser implantadas estão a reforma de casas, a aquisição de máquinas e implementos agrícolas entre outras. Os assentados avaliam a possibilidade de construção de uma agroindústria, a implantação de projetos agrônômicos coletivos e a quitação de dívidas com o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf).

Produção e energia

As famílias do Assentamento Casqueira estão divididas em duas agrovilas e vivem principalmente da produção de frutas, como a melancia, a cajarana, a manga, a acerola e o caju. Localizado no município de Areia Branca o assentamento conta com paisagens formadas por dunas e falésias, além do encontro da vegetação característica do Sertão com o mar. Além da produção de petróleo, a região conhecida nacionalmente pela grande produção de sal, possui o título de “Terra do Sal” e conta com grande potencial de energia eólica e solar.

Na segunda semana de maio, o engenheiro agrônomo da Divisão de Desenvolvimento de Projetos de Assentamento do Incra/RN Sueudo Bezerra, membro da equipe de articulação territorial que acompanha os assentamentos da região, e o técnico em edificações Paulo Sena, servidor do Governo do Estado cedido à Autarquia, voltarão ao assentamento para receberem respostas das famílias assentadas com relação às discussões sobre o plano de aplicação dos recursos. Os dois servidores serão acompanhados pelo engenheiro agrônomo José Augusto Silva, da Divisão de Obtenção de Terras e Implantação de Projetos de Assentamento do Incra/RN

Os servidores do Incra irão também discutir com as famílias sobre o potencial da área para a produção de energia eólica. O Assentamento Casqueira é uma das cerca de 170 áreas da reforma agrária do Rio Grande do Norte – que correspondem a 60% dos 289 assentamentos criados pelo Incra no estado – localizadas em regiões com maior incidência de ventos com capacidade para geração de energia, conforme o mapa de potencial eólico do Rio Grande do Norte.

Participações

Além do superintendente do Incra/RN participaram do encontro a superintendente substituta e chefe da Divisão de Administração da Autarquia no estado, Leilianne Duarte Gurgel D'Ávila, e outros servidores do órgão para esclarecer os agricultores assentados sobre o processo de discussão e definição do plano de aplicação dos recursos.

Também participaram da reunião, realizada na escola do assentamento, a prefeita de Areia Branca, Luana Bruno, o deputado estadual Manoel Souza, o agricultor assentado e atualmente vereador do município Djalma Sousa, além de representantes da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Rio Grande do Norte (Emater/RN), do

Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Areia Branca e de movimentos sociais do campo e agricultores de Casqueira e de assentamentos vizinhos.

Pós titulação

o Incra/RN esclarece que a indenização é referente ao período que o assentamento esteve sob a responsabilidade da autarquia. Araújo cita ainda que o montante relativo à participação de exploração de petróleo e gás no período pós-titulação, ou seja, a partir de 2010, foi feito entre os proprietários e a Petrobrás e foi dividido em partes iguais entre as 76 famílias do Assentamento Casqueira, que receberam, no início de abril, aproximadamente R\$ 23 mil cada uma, mais R\$ 4,5 mil relativos à servidão das áreas onde foram instalados os poços. A partir de agora, os repasses serão feitos mensalmente e divididos de forma igualitária entre todas as famílias. (Material atualizado às 9h22min, de 26.04.2016)

GOIÁS: Conab participa da Agro Centro-Oeste. CONAB. 26/04/2016.

Começa nesta quarta-feira, 27, a 14ª edição Agro Centro-Oeste Familiar 2016, no Campus do Instituto Federal do município de Urutaí-GO, distante 270 km de Brasília. A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) participa da feira com estande próprio e com apresentações sobre ações e programas de apoio à agricultura familiar executados pela empresa.

Nesta quarta-feira (27), estão previstas as seguintes palestras: Políticas e Programas para a Agricultura Familiar: PAA (14h00); Política de Garantia de Preços Mínimos para Produtos da Sociobiodiversidade (PGPM-Bio) (15h); Programa de Vendas em Balcão (16h).

Já no dia 28, a Companhia estará representada na Rodada de Negócios e Casos de Sucesso na Produção Convencional e Orgânica, onde serão abordadas experiências de organizações de agricultores familiares produtoras de bebidas lácteas, carne e hortifrutigranjeiros convencionais e orgânicos. Lá estarão a Associação Camponesa (ASCRAF), que reúne cerca de 45 produtores e atuam na área de panificados e carnes, e a Associação dos produtores de leite (Asproleite), que atua na produção de alimentos

lácteos e congrega mais de 30 produtores.

A Agro Centro-Oeste Familiar termina no dia 29 e tem a coordenação do Instituto Federal Goiano que tem unidades de formação técnica e acadêmica nas principais regiões do estado de Goiás. O evento tem o objetivo de promover a agricultura familiar como segmento essencial para a geração de emprego, renda, e produção de alimentos seguros para a população. A expectativa de público durante os três dias de evento é de cerca de cinco mil visitantes.

Novo Plano Safra da agricultura familiar será lançado no dia 3 de maio. Fernando Lopes – Valor Econômico. 27/04/2016.

O Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) informou que o Plano Safra 2016/17 da agricultura familiar será lançado pela presidente Dilma no próximo dia 3, em Brasília.

No dia seguinte, será lançado o Plano Safra 2016/17 da agricultura empresarial. Ambos os lançamentos foram antecipados neste ano por razões políticas.

Ministro enumera avanços da agricultura familiar em reunião com gestores do Incra – Incra. 27/04/2016

Durante encontro com os superintendentes regionais e a direção do Incra, nesta quarta-feira (27), na sede da autarquia em Brasília, o ministro do Desenvolvimento Agrário, Patrus Ananias, destacou os avanços nas políticas públicas para a agricultura familiar, afirmando que o setor é o principal responsável pela produção de alimentos consumidos diariamente pelos brasileiros e pela geração de empregos no campo.

De acordo com Patrus Ananias, o MDA e o Incra devem priorizar os investimentos no desenvolvimento da agricultura familiar e da reforma agrária, que representam a maioria dos estabelecimentos agropecuários do país. O ministro ressaltou também a perspectiva de assentar todas as famílias acampadas. “Precisamos priorizar o assentamento em condições dignas dos trabalhadores acampados para assegurar a inclusão social e produtiva”, reforçou.

Patrus salientou ainda as ações do governo federal de apoio ao setor nas áreas de crédito, assistência técnica, políticas de comercialização e de garantia de preços para os produtos da agricultura familiar. “Devemos preservar as conquistas e assegurar novos avanços para os agricultores tradicionais, assentados, pescadores, quilombolas e extrativistas.”

Ele declarou no encontro que os principais desafios são ampliar o acesso às linhas de crédito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), a implantação da Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Anater) e a comercialização da produção familiar. Na oportunidade, Patrus Ananias pediu empenho aos superintendentes regionais para que o público da reforma agrária acesse mais as políticas de desenvolvimento da agricultura familiar.

Plano Safra 2016/2017

O ministro anunciou que na próxima terça-feira, 3 de maio, será lançado o Plano Safra da Agricultura Familiar 2016/2017, que será voltado à produção de alimentos saudáveis, com incentivo à adoção de práticas agroecológicas. “Vamos disponibilizar mais recursos para o Pronaf, com juros menores, lançar novas chamadas de assistência técnica e ampliar o acesso às políticas de comercialização da produção para fortalecer a agricultura familiar.”

CONTAG apresenta reivindicações do campo brasileiro para o Plano Safra da Agricultura Familiar 2016/17. Barack Fernandes – Site da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG). 28/04/2016

Representantes do MSTTR estiveram nesta quinta-feira (28) no Palácio do Planalto para negociar com a presidente Dilma Rousseff alguns pontos centrais referentes ao Plano Safra da Agricultura Familiar 2016/17.

A CONTAG solicitou R\$ 32 bilhões para atender o Pronaf Crédito; custeio e investimento à Assistência Técnica e Extensão Rural; Aquisição de Alimentos (PAA); Seguro da Agricultura Familiar (SEAF) e Seguro Agrícola (MAPA), entre outros pontos.

O presidente da CONTAG, Alberto Ercílio Broch, ainda ressaltou a necessidade de a presidenta Dilma Rousseff sancionar o Projeto de Lei 6.459/2013, recentemente aprovado pelo Senado que trata da regulamentação da agroindústria integradora (integrados e integradores) e edição de medida provisória permitindo a prorrogação do prazo para os agricultores familiares realizarem o Cadastro Ambiental Rural - CAR.

Reforma Agrária

No que se refere a Reforma Agrária, o MSTTR pontuou a necessidade do governo recompor o orçamento para as ações de Reforma Agrária e Crédito Fundiário, sendo para (ações de Reforma Agrária R\$ 1,7 bilhão e ações do Crédito Fundiário R\$ 93 milhões); editar os decretos de desapropriação por interesse social das áreas indicadas pelo MSTTR e ajuizar as ações de desapropriação das áreas já decretadas; editar decreto presidencial regulamentando os artigos 17 a 22 da Lei nº 8.629/1993 e o art. 22 da Lei nº 13.001/2014, definindo o processo de seleção das famílias beneficiárias e a verificação das condições de permanência dos beneficiários no programa nacional de reforma agrária; lançamento do PRONARA – Programa Nacional de Redução do Uso de Agrotóxicos; entre outros pontos de pauta.

“A gente sempre apresentou mais de 400 pontos nas nossas pautas, desta vez resumimos estes pontos, para que a senhora possa responder positivamente para nós na terça-feira (03) durante o lançamento do Plano Safra da Agricultura Familiar 2016/2017”, destacou o presidente da CONTAG Alberto Ercílio Broch, após apresentar à presidenta Dilma algumas reivindicações dos trabalhadores e trabalhadoras rurais brasileiros.

Após acolher as demandas da CONTAG, a presidenta Dilma Rousseff se comprometeu a olhar com a sua equipe de governo todos os pontos de pauta apresentados pelo conjunto do MSTTR, para só no lançamento do Plano Safra 2016/2017, que acontece na terça-feira(03) apresentar as resposta referentes as políticas estruturantes do meio rural brasileiro.

OUTRAS REIVINDICAÇÕES DA PAUTA

Educação e Proteção Social

Para educação e proteção social a CONTAG reivindicou orçamento para a construção de creches no campo; que as universidades ofertem cursos de Licenciatura em Educação

do Campo; implantação do Programa Residência Docente, visando espaços de atuação para egressos dos cursos de Licenciatura em Educação e PRONERA, em parceria com o Governo Cubano; conclusão do 2º módulo do Cadastro Nacional de Informação Social Rural (CNIS - Rural) para aprimorar o recolhimento das contribuições previdenciárias provenientes da área rural, bem como para aprimorar o reconhecimento dos direitos previdenciários dos trabalhadores e trabalhadoras rurais, entre outras demandas apresentadas.

Juventude e Sucessão Rural

Para Juventude Rural o conjunto do MSTTR reivindicou o lançamento do Plano Nacional de Juventude e Sucessão Rural, garantindo a pactuação de ações e orçamento pelas áreas do MDA e demais Ministérios, dando início à sua execução ainda neste ano.

Política Internacional

No que se refere a Política Internacional foi afirmado a necessidade da criação do Conselho Nacional de Política Externa Brasileira (CONPEB), assegurando as condições totais para a participação da sociedade civil, em especial a da CONTAG.

Contag pede R\$ 30 bilhões e manutenção de juros. Janete Lima. Site do MDA, 28/04/2016.

O ministro do Desenvolvimento Agrário, Patrus Ananias, esteve reunido na manhã desta quinta-feira (28) com a presidenta Dilma Rousseff, e integrantes da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag), no Palácio do Planalto. O ministro da Secretaria de Governo, Ricardo Berzoini, também participou do encontro. Os trabalhadores rurais pediram que a presidenta destine, pelo menos, R\$ 30 bilhões para custeio e investimento da agricultura familiar, no Plano de Safra 2016/17, que será lançado na próxima terça-feira (03).

Segundo o presidente da Contag, Alberto Broch, foi pleiteada também a manutenção dos juros de todas as linhas de crédito dos agricultores familiares. “É possível manter porque as taxas já foram corrigidas em 2015”, lembrou. A Contag pediu também recursos à assistência técnica e para as compras governamentais (PAA e outros programas). A prorrogação do prazo do Cadastro Ambiental Rural (CAR), que

vence em 5 de maio, foi outra reivindicação dos agricultores, “pois muitos não fizeram, não por culpa deles, e não podem ficar na ilegalidade”, alertou Broch.

Suinocultores independentes terão maior limite de crédito de custeio. CNA. 28/04/2016.

Acompanhando o comportamento do mercado nacional, os assessores da Superintendência Técnica da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA identificaram dificuldades dos suinocultores independentes em manter a produção em dia. Para ajudar os produtores, neste primeiro trimestre de 2016, os assessores da CNA unificaram pleitos do setor para a formulação de uma agenda única de trabalho a ser compartilhada pelas instituições.

No início de abril, CNA e Associação Brasileira dos Criadores de Suínos – ABCS apresentaram uma proposta de aumento do limite de crédito de custeio rural aos suinocultores. A proposta foi aprovada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). “A partir de agora, o suinocultor pode pegar o dobro do limite de crédito de custeio, desde que retenha suas matrizes. Com essa medida aprovada, o suinocultor passa a ter capital de giro para manter a produção e superar a crise econômica atual”, explica Victor Ayres, assessor técnico da Comissão Nacional de Aves e Suínos da CNA.

Comissão do Senado debate alternativas para Suinocultores de Santa Catarina. CNA. 28/04/2016.

A Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (CRA), do Senado Federal, promoveu audiência pública na manhã desta quinta-feira, (28/04), para tratar da crise dos suinocultores de Santa Catarina. Com o aumento do preço do milho – principal componente da ração e responsável por cerca de 60% dos custos de produção – o segmento tem enfrentando grandes prejuízos. O assessor técnico da Comissão Nacional de Aves e Suínos, da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Victor Ayres, participou do encontro representando a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina (FAESC).

Durante a audiência, foi apresentado o cenário econômico da cadeia produtiva da suinocultura e discutidas medidas emergenciais de amparo à atividade, em Santa Catarina. Dentre elas, o aumento da venda de milho balcão da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), o escoamento da produção do grão de regiões ofertantes para o estado e a desoneração tributária para aquisição do insumo.

O milho é o principal componente da alimentação de suínos e a alta do preço do grão tem inviabilizado a atividade. Segundo a presidente da CRA, senadora Ana Amélia, o suinocultor tem pressa. “Os animais precisam comer e, se não comerem, vão morrer, resultando em consequências no bolso do suinocultor, que vai parar de produzir”.

Para Victor Ayres, “o histórico de preços e custos da suinocultura aponta para uma crise cíclica, que ocorre geralmente a cada 4 anos. A última foi em 2012. Apesar de serem importantes e necessárias as discussões acerca de medidas emergenciais, os atores devem também valer-se do momento para elaborar medidas de longo prazo, mais pragmáticas e de maior longevidade”, defende.

A CRA ficou de receber e organizar propostas e apresentar ao Poder Executivo, além de pedir urgência na adoção de medidas, como a isenção de PIS e Cofins na importação de milho e a redução de ICMS na comercialização do produto.

Novo Pronaf terá ao menos R\$ 26 bi. Cristiano Zaia – Valor Econômico. 29/04/2016.

O Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) também se prepara para anunciar na próxima semana o Plano Safra da Agricultura Familiar 2016/17, conhecido como Pronaf (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar). A divulgação está agendada para a próxima terça-feira, 3 de maio.

Segundo disse o ministro Patrus Ananias ao **Valor**, o novo plano deve pelo menos repetir o montante de R\$ 26 bilhões ofertado no atual Plano 2015/16.

Na prática, o Pronaf em vigor na atual temporada agrícola conta com montante total de R\$ 28,9 bilhões, dos quais R\$ 2,9 bilhões são destinados a produtores familiares com

maior faixa de renda e que se aproximam do perfil de agricultores empresariais de porte médio.

O ministro do Desenvolvimento Agrário não soube dizer qual o montante de recursos esse público específico, no qual se inserem pequenas agroindústrias, receberá.

Ananias também afirmou que, mesmo com o desafio de driblar a crise fiscal que deixa incerto o papel do Tesouro Nacional como financiador de operações de crédito ao meio rural, o MDA deve manter na próxima safra as taxas de juros vigentes na atual temporada (2015/16), que variam de 0,5% a 5,5% ao ano.

"O mais provável é que a gente fique em R\$ 26 bilhões, até porque os recursos liberados no ano passado não foram totalmente aproveitados, mas vamos ter melhorias substantivas na questão dos juros", afirmou Ananias. Nos nove primeiros meses do Pronaf 2015/16, até março último, as contratações recuaram 11% para R\$ 16,8 bilhões.

Essas "melhorias" são algumas das novidades do Pronaf no ciclo 2016/17. Na próxima edição, algumas linhas de crédito terão redução nas taxas de juros, quando os financiamentos forem tomados apenas e exclusivamente para a produção de itens da alimentação básica como arroz, feijão, mandioca, hortaliças e para alimentos orgânicos.

Assim agricultores familiares que cultivam commodities agrícolas como soja e café, por exemplo, não serão beneficiados por essas taxas menores - com exceção do milho, cultura na qual a agricultura familiar tem grande atuação.

A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag), que representa os trabalhadores rurais, propôs ao MDA que o Pronaf oferte cerca de R\$ 30 bilhões em crédito, mais do que o previsto pela Pasta.

Cooperação entre MDA e Conab garante novos recursos ao PAA. CONAB. 29/04/2016.

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) investirá R\$ 11,54 milhões em novos projetos do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), na modalidade de Apoio à Formação de Estoques da agricultura familiar. Os recursos foram assegurados pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) por meio de Termo de Execução

Descentralizada (TED). Mais R\$ 1,09 milhão será utilizado pela Companhia na parte operacional do Programa.

A modalidade de Apoio à Formação de Estoques pela Agricultura Familiar é definida pelo apoio financeiro para a constituição de estoques de alimentos por organizações fornecedoras. O limite é de R\$ 8 mil por ano e por unidade familiar, e de R\$ 1,5 milhão por Organização Fornecedor, respeitados os limites por unidade familiar.

Nesta semana, a Conab começou a receber novas propostas para participação no PAA em todas as modalidades do programa. Cooperativas e associações de agricultores familiares interessados em participar devem apresentar seus projetos por meio do sistema PAAnet, disponível para download no [site](#) da Companhia.

Famílias beneficiadas pelo PNCF recebem visita da equipe técnica da Fetraf/Brasil. FETRAF. 29/04/2016.

Equipe técnica visitou famílias durante o mês de abril

A equipe técnica da Fetraf/Brasil, visitou durante o mês de abril, famílias residentes nos municípios de Pau D'Arco, Altos e Beditinos no Piauí, beneficiadas pelo Programa Nacional de Crédito Fundiário, do Ministério do Desenvolvimento Agrário.

No município de Pau D'Arco a equipe visitou a propriedade adquirida com o recurso do Programa. A área de 170 hectares atualmente assenta oito famílias. As casas que estão em processo de construção ficarão em sistema de agrovila e cada beneficiário terá o seu lote às margens do rio.

Em Altos 11 famílias foram contempladas com o Programa. Um dos beneficiários, Edio Evaristo da Silva, adquiriu sua própria terra, onde construiu uma casa e agora cultiva cheiro verde, cebolinha, coentro, alface, quiabo, milho, mandioca, feijão e abóbora.

Edio explica que o recurso vindo do Programa foi essencial para que, em 2007, deixasse o antigo acampamento Espinheira para garantir a realização do seu sonho. “Na época eu trabalhava em outra propriedade, conheci os Movimentos Sociais, e foi então que eu me cadastrei no Programa e hoje sou dono da minha própria terra”, comemora.

A equipe também visitou o município de Beneditinos. Lá 25 famílias beneficiadas pelo Programa vivem da plantação de mandioca, macaxeira, milho, banana, feijão e gergelim.

Condições

Para ter acesso ao programa é indispensável que a família beneficiária do Crédito Fundiário esteja devidamente inscrita no Cadastro Único do Governo Federal – CadÚnico e tenha, atualizada, a Declaração de Aptidão ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (DAP).

Os beneficiários do PNCF interessados devem procurar os Sindicatos de Trabalhadores e Trabalhadoras da Agricultura Familiar (Sintraf) e as Associações da Agricultura Familiar do município para sanar as dúvidas e iniciar os procedimentos necessários para acessar o programa.

Sobre o PNCF

Gerido pela Secretaria de Reordenamento Agrário, do Ministério do Desenvolvimento Agrário (SRAMDA), o Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF) é uma política pública do Governo Federal criada para que os agricultores familiares sem terra ou com pouca terra possam adquirir imóveis rurais. Funciona como uma política complementar à reforma agrária, uma vez que permite a aquisição de áreas que não são passíveis de desapropriação.

Além da terra, o financiamento - que tem juros e prazos bem acessíveis - disponibiliza recursos para infraestrutura básica e produtiva, acompanhamento técnico e o que mais for necessário para que o agricultor possa se desenvolver de forma independente e autônoma. O financiamento pode tanto ser individual quanto coletivo.

Conab vai investir 11,54 milhões no Programa de Aquisição de Alimentos. MAPA. 29/04/2016.

Recursos serão usados em estoques da agricultura familiar

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, investirá R\$ 11,54 milhões em novos projetos do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), na modalidade de Apoio à Formação de Estoques da agricultura familiar. Os recursos foram assegurados pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) por meio de Termo de Execução Descentralizada (TED). Mais R\$ 1,09 milhão será utilizado pela companhia na parte operacional do programa.

A modalidade de Apoio à Formação de Estoques pela Agricultura Familiar é definida pelo apoio financeiro para a constituição de estoques de alimentos por organizações fornecedoras. O limite é de R\$ 8 mil por ano e por unidade familiar, e de R\$ 1,5 milhão por organização fornecedora, respeitados os limites por unidade familiar.

Nesta semana, a Conab começou a receber novas propostas para participação no PAA em todas as modalidades do programa. Cooperativas e associações de agricultores familiares interessados em participar devem apresentar seus projetos por meio do sistema PAAnet, disponível para download no site da companhia.

Coordenador
Sergio Leite

Pesquisadores

Ademir A. Cazella, Andrey Cordeiro Ferreira,
Armando Fornazier, Catia Grisa, Claudia Job Schmitt,
Fábio Luiz Búrigo, Georges Flexor, Jorge Romano,
Karina Kato, Lauro Mattei, Leonilde Medeiros,
Nelson Delgado, Philippe Bonnal, Renato S. Maluf,
Silvia Zimmermann, Valdemar João Wesz Junior

Assistentes de Pesquisa
José Renato S. Porto

Secretária
Diva de Faria

**op
pa** Observatório de Políticas
Públicas para a Agricultura

cpda Programa de Pós-Graduação de Ciências Sociais
em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade
UFRRJ - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Endereço: Av. Presidente Vargas, 417 / 8º andar
Centro Rio de Janeiro - RJ CEP 20071-003

Telefone: 21 2224 8577 - r. 214

Fax: 21 2224 8577 - r. 217

Correio eletrônico: oppa@ufrj.br

Sítio eletrônico: www.ufrj.br/cpda/oppa